

SIMPÓSIO 180

Modalidade de Realização:

Online

Simpósio:

DIREITOS HUMANOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO SISTEMA DE JUSTIÇA: ENTRE PROTEÇÃO E AUTONOMIA

Eixo Temático:

9 - Direitos Humanos e Justiça;

Coordenadores:

Nome do Coordenador 1: Leonardo Macedo Poli

Vinculação Institucional: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas (Brasil)

Resumo Curricular: Doutor em Direito pela UFMG. Mestre em Direito pela PUC Minas. Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Direito da PUC Minas de 2010 a 2020. Professor dos Programas de Graduação e de Pós-Graduação em Direito da PUC Minas. Experiência nas áreas de Direito Civil, Direito de Família e Sucessões, Direito Processual Civil e outros campos do conhecimento. Advogado.

Nome da Coordenadora 2: Gabriella Véo Lopes da Silva

Vinculação Institucional: Université de Genève – UNIGE (Suíça)

Resumo Curricular: Doutoranda em Direito pela Universidade de Genebra com bolsa do *Swiss Government Excellence Scholarship Program*. Pesquisadora do *Centre Interfacultaire en Droits de l'Enfant*. Mestre em Direito pela PUC Minas. Professora de Direito Penal, de Direito Processual Penal, de Direitos das Crianças e dos Adolescentes, de Direitos Sexuais e de Estudos de Gênero. Assessora do Poder Judiciário de Minas Gerais (Brasil).

Linha(s) de debate (descrição do Simpósio):

O simpósio propõe a análise de possíveis tensões entre proteção e autonomia na efetivação dos direitos humanos de crianças e adolescentes no sistema de justiça. Parte-se da compreensão de que o tratamento jurídico da infância e da adolescência envolve diferentes modelos normativos e institucionais, nem sempre articulados de forma coerente, especialmente diante dos parâmetros da Convenção sobre os Direitos da Criança, como o direito de ser ouvido, a consideração de suas opiniões e o princípio do melhor interesse. Nesse contexto, busca-se examinar limites e possibilidades de reconhecimento da autonomia progressiva desses sujeitos nos processos judiciais e extrajudiciais que lhes dizem respeito.

A proposta organiza-se em duas linhas de debate complementares. A primeira volta-se à dimensão protetiva, contemplando deveres estatais de cuidado, mecanismos institucionais de



proteção, riscos de revitimização e respostas jurídicas em contextos de violência e vulnerabilidade. A segunda centra-se na autonomia, abordando a participação de crianças e adolescentes nos processos decisórios, instrumentos de escuta qualificada, reconhecimento de sua capacidade progressiva e limites do paternalismo jurídico.

Buscamos contribuições de diferentes áreas do direito e campos do conhecimento, como a seara criminal (crianças e adolescentes como vítimas ou autores de atos infracionais), direito de família (guarda, convivência, adoção e conflitos familiares) e outras dimensões do direito público e privado que impactem seus direitos, como relações de trabalho, consumo e novas dinâmicas sociais, incluindo o ambiente digital. Objetiva-se promover espaço de reflexão crítica sobre os desafios e paradoxos envolvidos na afirmação dos direitos humanos de crianças e adolescentes no sistema de justiça.

Idioma dos resumos que serão aceitos para apresentação:

Português (X)
Inglês (X)
Francês (X)
Espanhol (X)
Italiano (X)
Alemão (X)

SYMPOSIUM

Modality:

Online

Symposium:

HUMAN RIGHTS OF CHILDREN AND ADOLESCENTS IN THE JUSTICE SYSTEM:
BETWEEN PROTECTION AND AUTONOMY

Thematic area:

9 – Human Rights and Justice;

Coordinators:

Name of Coordinator 1: Leonardo Macedo Poli

Institution: Pontifical Catholic University of Minas Gerais – PUC Minas (Brazil)

Curricular Summary: PhD in Law from UFMG. Master's degree in Law from PUC Minas. Coordinator of the Graduate Programme in Law at PUC Minas from 2010 to 2020. Professor in Undergraduate and Postgraduate Programmes at PUC Minas. Experience in the fields of Civil Law, Family and Succession Law, Civil Procedure and other fields of knowledge. Lawyer.

Name of Coordinator 2: Gabriella Véo Lopes da Silva

Institution: University of Geneva – UNIGE (Switzerland)

Curricular Summary: PhD candidate in Law at the University of Geneva. Recipient of the Swiss Government Excellence Scholarship. Researcher at the *Centre Interfacultaire en Droits de l'Enfant*. Master's degree in Law from PUC Minas. Lecturer in Criminal Law, Criminal Procedure, Children's Rights, Sexual Rights and Gender Studies. Judicial Clerk at the Judiciary of the State of Minas Gerais (Brazil).

Line(s) of discussion (symposium description):

The symposium analyses possible tensions between protection and autonomy in the realisation of the human rights of children and adolescents within the justice system. It starts from the premise that the legal treatment of childhood and adolescence involves distinct normative and institutional models, not always coherently articulated, particularly in light of the Convention on the Rights of the Child, including the right to be heard, the consideration of their views, and the principle of the best interests of the child. It therefore examines the limits and possibilities of recognising the evolving autonomy of children and adolescents in judicial and extrajudicial proceedings.

The proposal is organised around two complementary lines of debate. The first focuses on protection, addressing state duties of care, institutional mechanisms, risks of revictimisation, and legal responses in contexts of violence and vulnerability. The second focuses on autonomy,



exploring participation in decision-making processes, child-sensitive hearing, evolving capacities, and the limits of legal paternalism.

The symposium welcomes contributions from different areas of law and related fields, including criminal law (children as victims or offenders), family law (custody, contact, adoption, and family disputes), and other areas of public and private law affecting their rights, such as labour relations, consumption, and emerging social dynamics, including the digital environment. It aims to foster critical reflection on the challenges and paradoxes involved in the protection and autonomy of children and adolescents within the justice system.

Languages of abstracts that will be accepted for presentation:

Portuguese (X)
English (X)
French (X)
Spanish (X)
Italian (X)
German (X)

SIMPOSIO

Tipo de implementación:

En línea

Simposio:

DERECHOS HUMANOS DE NIÑOS, NIÑAS Y ADOLESCENTES EN EL SISTEMA DE JUSTICIA: ENTRE PROTECCIÓN Y AUTONOMÍA

Eje temático:

9 – Derechos Humanos y Justicia;

Coordinadores:

Nombre del Coordinador 1: Leonardo Macedo Poli

Vinculación Institucional: Pontificia Universidad Católica de Minas Gerais – PUC Minas (Brasil)

Resumen curricular: Doctor en Derecho por la UFMG. Máster en Derecho por la PUC Minas. Coordinador del Programa de Posgrado en Derecho de la PUC Minas entre 2010 y 2020. Profesor en Programas de Grado y Posgrado en la PUC Minas. Experiencia en Derecho Civil, Derecho de Familia y Sucesiones, Derecho Procesal Civil y otras áreas del conocimiento. Abogado.

Nombre de la Coordinadora 2: Gabriella Véo Lopes da Silva

Vinculación Institucional: Universidad de Ginebra – UNIGE (Suiza)

Resumen curricular: Doctoranda en Derecho en la Universidad de Ginebra. Becaria del *Swiss Government Excellence Scholarship Program*. Investigadora en el *Centre Interfacultaire en Droits de l'Enfant*. Máster en Derecho por la PUC Minas. Profesora de Derecho Penal, de Derecho Procesal Penal, de Derechos de Niños, Niñas y Adolescentes, de Derechos Sexuales y de Estudios de Género. Asesora del Poder Judicial del Estado de Minas Gerais (Brasil).

Línea (s) de discusión (descripción del Simposio):

El simposio analiza posibles tensiones entre protección y autonomía en la realización de los derechos humanos de niños, niñas y adolescentes en el sistema de justicia. Parte de la premisa de que el tratamiento jurídico de la infancia y la adolescencia involucra distintos modelos normativos e institucionales, no siempre coherentes, especialmente a la luz de la Convención sobre los Derechos del Niño, como el derecho a ser escuchado, la consideración de sus opiniones y el principio del interés superior del niño. En este contexto, examina límites y posibilidades de reconocimiento de la autonomía progresiva en procesos judiciales y extrajudiciales.

La propuesta se organiza en dos líneas de debate. La primera se centra en la dimensión protectora, abordando deberes estatales de cuidado, mecanismos institucionales de protección,



riesgos de revictimización y respuestas jurídicas en contextos de violencia y vulnerabilidad. La segunda se centra en la autonomía, explorando la participación en la toma de decisiones, mecanismos de escucha adecuada, reconocimiento de la capacidad progresiva y límites del paternalismo jurídico.

El simposio recibe contribuciones de distintas áreas del derecho y campos afines, incluyendo derecho penal (niños, niñas y adolescentes como víctimas o autores de infracciones), derecho de familia (custodia, visitas, adopción y conflictos familiares) y otras áreas del derecho público y privado que afectan sus derechos, como relaciones laborales, consumo y nuevas dinámicas sociales, incluido entorno digital. Se busca promover reflexión crítica sobre desafíos y paradojas en la garantía de los derechos humanos de niños, niñas y adolescentes en el sistema de justicia.

Idioma de los resúmenes que serán aceptados para la presentación:

Portugués (X)
Inglés (X)
Francés (X)
Español (X)
Italiano (X)
Alemán (X)